



Cenário Semanal

✓ Período: 07 a 11 de janeiro de 2013

✓ Total de inserções: 500*

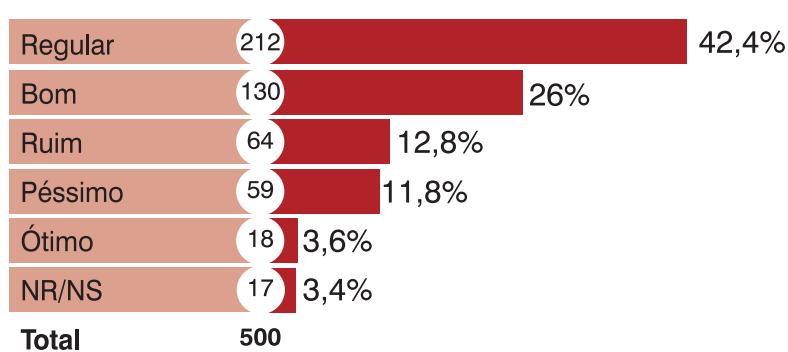
*Números parciais de contatos no período - as demais pesquisas estão em fase de conclusão de revisão de texto e auditoria de áudio

Detalhamento das inserções por telefone:

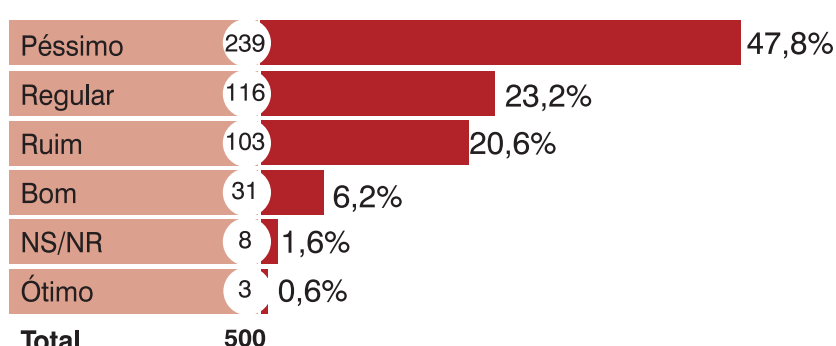
- Total de líderes e cidadãos contatados para averiguar percepção das áreas de Saúde, Transporte, Educação, Obras, Segurança Pública e Agenda do Governador: 500
- Segue detalhamento sobre a avaliação geral dos entrevistados em relação às áreas sondadas. Lembrando que essas questões foram respondidas apenas por aqueles que disseram conhecer algum programa ou ação da área específica. A base parcial do período está disponível para a análise. Veja os gráficos:

Clique aqui e ouça uma entrada ao vivo

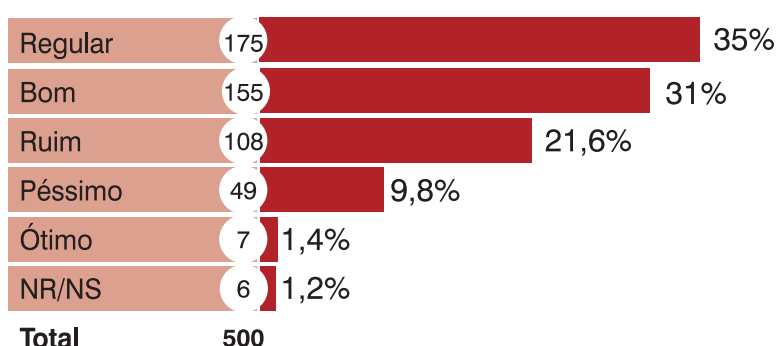
Como o (a) senhor(a) avalia a Educação no Distrito Federal?



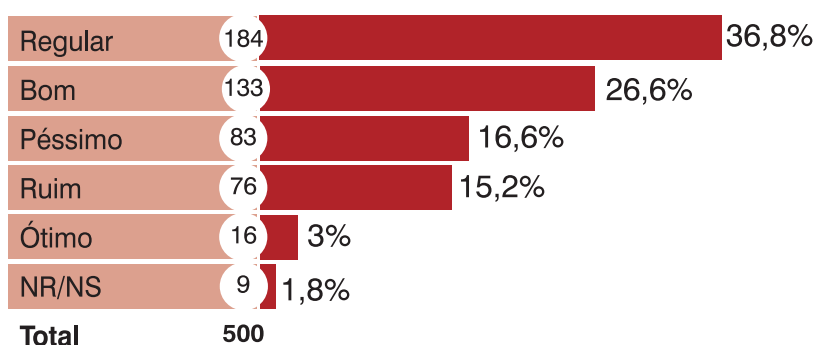
Como o (a) senhor (a) avalia a Saúde no Distrito Federal?



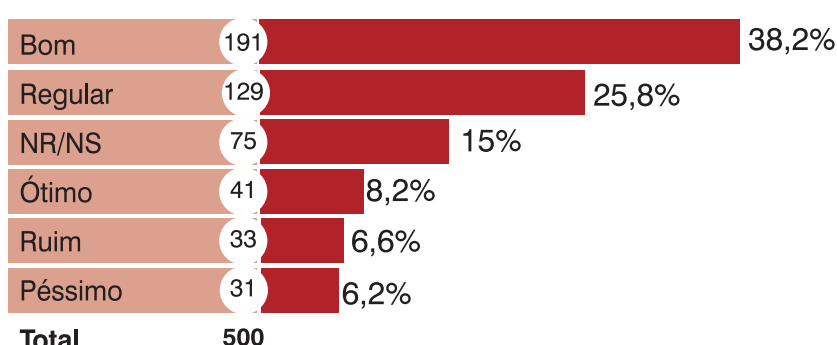
Como o (a) senhor (a) avalia o Transporte no Distrito Federal?



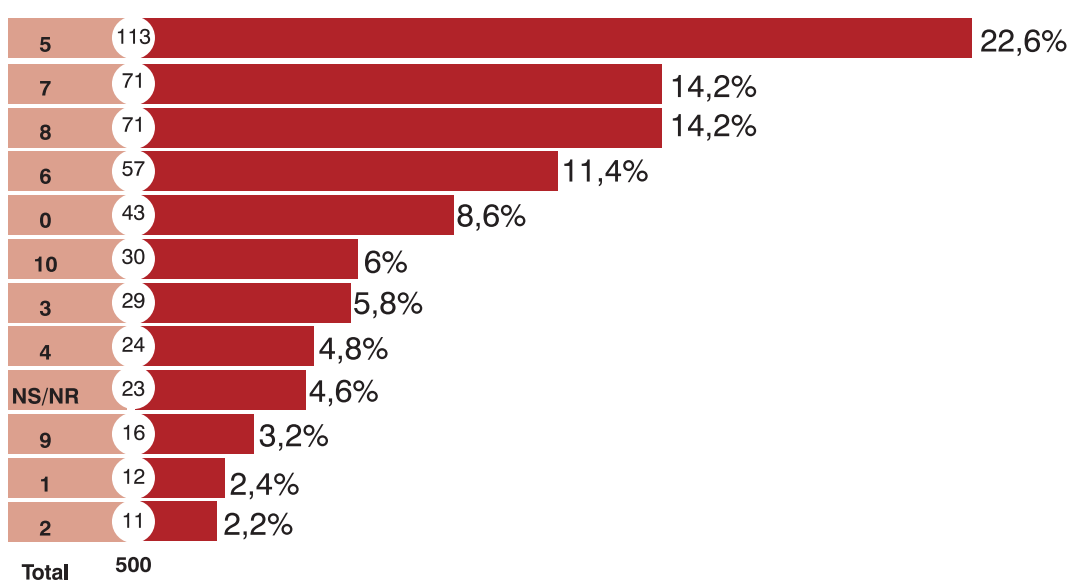
Como o (a) senhor (a) avalia a Segurança Pública no Distrito Federal?



Como o (a) senhor (a) avalia as Obras no Distrito Federal?



Como o (a) Senhor (a) avalia o Governo do Distrito Federal? Dê uma nota de 0 a 10, sendo 10 a melhor nota:



Destaque dos depoimentos

Paralelamente ao trabalho de diagnóstico social, foram registrados depoimentos colhidos durante a pesquisa realizada.

“O GDF não precisava de ação na área da saúde, se ele simplesmente fizesse a obrigação e função dele nos hospitais. A saúde está anos-luz de atender a população. Esse Governo está assustador pelo fato de o governador se dizer médico. Se ele realmente é médico, ele não tem noção do que a população está passando, pois o médico que tem interesse pela vida do ser humano se importaria pelo menos um pouco. Liga para a SAMU, mas ela não vem, porque tem muitas chamadas para atender. Ouvi falar que teve licitação de ônibus, mas cancelou porque o que está reinando muito tempo no DF não quer abrir mão do seu reino e a gente não sabe como está. Não vemos ciclovias no DF. Se tiver é no Lago, pois na Ceilândia, Taguatinga, Guará a gente não vê não. A EPTG foi construída para ter uma ciclovias, mas não tem. Não sei nem quem é o administrador da minha cidade, não sei se é homem ou mulher, gostaria que o administrador começasse a fazer caminhada e andar de bicicleta para ele ver que não tem ciclovias em Taguatinga e muito menos calçadas para a gente fazer caminhada.”

Léia Silva, funcionária pública, moradora de Taguatinga/DF

Clique aqui e veja todos os depoimentos na íntegra